

Mercado Brasileiro e Consumo Nacional Aparente (CNA)						
B. Mercado Brasileiro	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]
Variação	-	39,6%	(18,4%)	(0,1%)	(0,2%)	+13,6%
C. CNA	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]
Variação	-	29,0%	(15,7%)	(7,5%)	(2,0%)	(1,4%)
Representatividade das Vendas no Mercado Interno						
Participação nas Vendas Totais {A1/A}	100,0	111,0	99,5	107,1	109,7	[RESTR.]
Variação	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]
Participação no Mercado Brasileiro {A1/B}	100,0	94,2	96,1	93,0	89,1	[RESTR.]
Variação	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]
Participação no CNA {A1/C}	100,0	101,9	100,7	105,2	102,6	[RESTR.]
Variação	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]

Elaboração: DECOM

Fonte: RFB e Indústria Doméstica

443. Observou-se que o indicador de vendas da indústria doméstica destinadas ao mercado interno cresceu 31,5% de P1 para P2. Nos períodos subsequentes, houve reduções consecutivas de 16,7% de P2 para P3, de 3,4% entre P3 e P4, e de 4,3%, de P4 a P5. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de vendas da indústria doméstica destinadas ao mercado interno teve variação positiva de 1,2% em P5, comparativamente a P1.

444. Com relação às vendas da indústria doméstica destinadas ao mercado externo ao longo do período em análise, houve redução de 30,9% entre P1 e P2, aumento 61,9% P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve reduções de 35,6% de P3 para P4, e de 18,7% entre P4 e P5. Ao longo da série analisada (P1 a P5), o indicador de vendas da indústria doméstica destinadas ao mercado externo apresentou contração de 41,3%.

445. Ressalte-se que a representação de vendas externas da indústria doméstica foi de, no máximo, [RESTRITO] % do total ao longo do período em análise.

446. Observou-se que o indicador de participação das vendas da indústria doméstica no mercado brasileiro apresentou queda de [RESTRITO] p.p. de P1 para P2 e aumentou [RESTRITO] p.p. de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve reduções de [RESTRITO] p.p. entre P3 e P4 e de [RESTRITO] p.p. entre P4 e P5. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de participação das vendas da indústria doméstica no mercado brasileiro revelou variação negativa de [RESTRITO] p.p. em P5, comparativamente a P1.

447. O indicador de participação das vendas da indústria doméstica no CNA apresentou aumento de [RESTRITO] p.p. de P1 para P2 e redução de [RESTRITO] p.p. de P2 para P3. Houve crescimento de [RESTRITO] p.p. entre P3 e P4 e diminuição de [RESTRITO] p.p. entre P4 e P5. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de participação das vendas da indústria doméstica no mercado brasileiro revelou variação positiva de [RESTRITO] p.p. em P5, comparativamente a P1.

6.1.1.2. Dos indicadores de produção, capacidade e estoque

448. Para o cálculo de sua capacidade instalada, a Gerdau informou que [CONFIDENCIAL].

449. Outrossim, a Gerdau informou que [CONFIDENCIAL].

450. Para fins de cálculo da capacidade nominal, a Gerdau informou que considera uma operação ininterrupta dos laminadores ao longo de um ano, considerando [CONFIDENCIAL].

451. Já no que tange à capacidade efetiva, a Gerdau informou que foram subtraídas as paradas planejadas no ano.

452. Quanto ao cálculo da capacidade instalada da Arcelor, esta informou que [CONFIDENCIAL].

453. Em relação ao cálculo da capacidade nominal, a Arcelor informou que o principal gargalo para a produção de fio-máquina está relacionado a capacidade das aciarias que não conseguem fornecer tarugos o suficiente para abastecer os laminadores em sua capacidade máxima. Foi adotada a capacidade produtiva indicada pelo fabricante da máquina considerando a melhor performance do equipamento. Para fins de cálculo da capacidade efetiva, a Arcelor informou [CONFIDENCIAL] de acordo com as particularidades de cada usina/laminação.

454. O quadro a seguir detalha os dados referentes à produção, à capacidade instalada e ao estoque de fio-máquina ao longo do período em análise:

Dos Indicadores de Produção, Capacidade Instalada e Estoque (em t)						
[CONFIDENCIAL] / [RESTRITO]						
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
Volumes de Produção						
A. Volume de Produção - Produto Similar	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]
Variação	-	24,6%	(13,5%)	(9,4%)	(3,5%)	(5,8%)
B. Volume de Produção - Outros Produtos	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Variação	-	17,8%	9,9%	(7,2%)	0,3%	+20,5%
Capacidade Instalada						
D. Capacidade Instalada Efetiva	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]
Variação	-	2,2%	(1,1%)	6,3%	(0,4%)	+7,1%
E. Grau de Ocupação {(A+B)/D}	100,0	120,6	110,9	95,0	92,9	[RESTR.]
Variação	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]
Estoque						
F. Estoques	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]
Variação	-	37,2%	5,1%	12,0%	9,5%	+76,8%
G. Relação entre Estoque e Volume de Produção {E/A}	100,0	110,1	133,7	165,4	187,6	[RESTR.]
Variação	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]	[RESTR.]

Elaboração: DECOM

Fonte: RFB e Indústria Doméstica

455. Observou-se que o indicador de volume de produção do produto similar da indústria doméstica cresceu 24,6% de P1 para P2 e apresentou redução de 13,5% de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve redução de 9,4% entre P3 e P4, e de 3,5%, de P4 a P5. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de volume de produção do produto similar da indústria doméstica revelou variação negativa de 5,8% em P5, comparativamente a P1.

456. Com relação à variação de produção de outros produtos ao longo do período em análise, houve aumento de 17,8% entre P1 e P2 e de 9,9%, de P2 para P3. Nos períodos subsequentes houve queda de 7,2% entre P3 e P4 e de 0,3% de P4 a P5. Ao se considerar toda a série analisada, o indicador de produção de outros produtos apresentou expansão de 20,5%, considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

457. Observou-se que o indicador de grau de ocupação da capacidade instalada cresceu [RESTRITO] p.p. de P1 para P2. Nos períodos subsequentes, reduziu-se [RESTRITO] p.p. de P2 para P3 e [RESTRITO] p.p. entre P3 e P4. Entre P4 e P5 houve redução de [RESTRITO] p.p. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de grau de ocupação da capacidade instalada revelou variação negativa de [RESTRITO] p.p. em P5, comparativamente a P1.

458. O indicador de volume de estoque final de fio-máquina aumentou 37,2% de P1 para P2 e 5,1% de P2 para P3. Apresentou novos aumentos de 12,0% entre P3 e P4, e de 9,5%, de P4 a P5. Contudo, ao se considerar todo o período de análise, o indicador de volume de estoque final de fio-máquina revelou variação positiva de 76,8% em P5, comparativamente a P1.

459. A relação estoque final/produção aumentou [RESTRITO] p.p. de P1 para P2 e [RESTRITO] p.p. de P2 para P3. Entre P3 e P4 houve aumento de [RESTRITO] p.p. e entre P4 e P5 o aumento foi de [RESTRITO] p.p. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de relação estoque final/produção revelou variação positiva de [RESTRITO] p.p. em P5, comparativamente a P1.

6.1.1.3. Dos indicadores de emprego, produtividade e massa salarial

460. A tabela a seguir apresenta os valores e variações relativos ao emprego, à produtividade e à massa salarial ao longo do período em análise:

Do Emprego, da Produtividade e da Massa Salarial						
[CONFIDENCIAL] / [RESTRITO]						
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
Emprego						
A. Qtde de Empregados - Total	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Variação	-	25,4%	43,0%	(24,0%)	0,7%	+ 37,3%
A1. Qtde de Empregados - Produção	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Variação	-	28,4%	47,3%	(26,2%)	2,2%	+ 42,7%
A2. Qtde de Empregados - Adm. e Vendas	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Variação	-	2,9%	3,1%	5,6%	(13,1%)	(2,7%)
Produtividade (em t)						
B. Produtividade por Empregado	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Volume de Produção (produto similar) / {A1}	-	(3,0%)	(41,3%)	22,6%	(5,7%)	(34,2%)
Massa Salarial (em Mil Reais)						
C. Massa Salarial - Total	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Variação	-	(4,5%)	(6,4%)	5,4%	10,5%	+ 4,2%
C1. Massa Salarial - Produção	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Variação	-	(3,4%)	(6,0%)	5,1%	14,0%	+ 8,8%
C2. Massa Salarial - Adm. e Vendas	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Variação	-	(9,3%)	(8,4%)	7,2%	(6,3%)	(16,5%)

Elaboração: DECOM

Fonte: RFB e Indústria Doméstica

461. Observou-se que o indicador de número de empregados da linha de produção cresceu 28,4% de P1 para P2; 47,3% de P2 para P3; e apresentou redução de 26,2% entre P3 e P4. Considerando o intervalo entre P4 e P5, houve crescimento de 2,2%. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de número de empregados que atuam em linha de produção revelou variação positiva de 42,7% em P5, comparativamente a P1.

462. Quanto ao número de empregados dos setores administrativos e de vendas, houve aumento de 2,9% entre P1 e P2; de 3,1% de P2 para P3; e de 5,6%, de P3 para P4. Entre P4 e P5, o indicador sofreu queda de 13,1%. Ao se considerar toda a série analisada, o indicador apresentou redução de 2,7% de P1 a P5.

463. Relativamente à quantidade total de empregados no período analisado, verificou-se aumento de 25,4%, entre P1 e P2; de 43,0% entre P2 e P3; e redução de 24,0%, de P3 para P4. Entre P4 e P5 o indicador revelou aumento de 0,7%. Analisando-se todo o período, a quantidade total de empregados apresentou aumento de 37,3%, considerando-se P5 em relação a P1.

